

leia

boletim informativo do Siresp

nº 479

Edições às Segundas e Quintas

Cadeia Produtiva

Novo presidente do Siresp promete fortalecer cadeia do plástico

Luiz de Mendonça assumiu a presidência do Siresp prometendo estreitar o relacionamento com a 3ª geração da cadeia petroquímica, composta por transformadores plásticos. O executivo quer maior relevância política para o setor. "Hoje, há maior compreensão de que é preciso somar forças para crescer", afirmou. Outra questão defendida por Mendonça é a necessidade da 3ª geração da cadeia petroquímica se reorganizar, de modo a viabilizar a elaboração de um Pacto Nacional da Indústria do Plástico. O documento deve seguir os moldes do Pacto Nacional da Indústria Química, formalizado em junho. "Não podemos ter diversas associações de classe com focos distintos. A 3ª geração está se organizando e quando há foco, conseguimos melhores resultados", afirmou Luiz de Mendonça. Informou a Agência Estado.

Dow Brasil faz mudanças estratégicas na equipe de Plásticos Básicos

A Dow anuncia mudanças estratégicas na equipe de Plásticos Básicos do Brasil, com o objetivo de fortalecer o negócio em tática e marketing. Dolores Brizuela, atual Líder de Suporte Técnico e Desenvolvimento (assistência técnica e desenvolvimento) América Latina para Rigid Packaging, Pipes & Durables (embalagens rígidas, tubos e duráveis), assumiu a posição de Gerente de Marketing para Food & Specialty Packaging e Health & Hygiene (embalagens especiais para alimentos, higiene e saúde). Sergio Coleoni, Gerente de Marketing para Pipes (tubos) passa a atuar como Gerente de Marketing para Packaging & Pipes Industrial and Consumer (embalagens industriais, de consumo e tubos). Em sua nova função, Dolores que atualmente vive na Argentina, será realocada para São Paulo, Brasil até novembro. Ela e Sergio Coleoni se reportarão a Javier Constante, Diretor Comercial de Plásticos Básicos para América Latina. A Dow anuncia ainda Mariana Mancini como a nova líder de Suporte Técnico e Desenvolvimento América Latina para Rigid Packaging & Durables (embalagens rígidas e duráveis), assumindo a posição que Dolores ocupava. Nessa nova função, ela será responsável pela gestão e alinhamento de todos os projetos de Rigid Packaging & Durables em desenvolvimento com as áreas de Marketing e Business Strategies. Mariana é engenheira e ingressou na Dow em 2008 na função de Suporte Técnico e Desenvolvimento. Desde 2009, é líder na América Latina de Packaging Application Technology (tecnologia aplicada em embalagens), otimizando o networking e alavancando oportunidades. Coleoni é engenheiro de materiais e já soma dez anos na Dow, onde exerceu funções como Supply Chain Coop, foi representante de atendimento ao cliente, Black Belt Comercial, e Gerente de Conta de Plásticos. Já a trajetória de Dolores na Dow começou em 2002, em Bahía Blanca, Argentina. Ela ingressou na companhia por meio do Programa Jovens Profissionais. Atuou em manufatura como Engenheira Run plant em Bahía Blanca, dando suporte ao início das operações da planta de Tarragona, na Espanha. Também trabalhou como representante no time de Suporte Técnico e Desenvolvimento e assumiu a posição de líder na América Latina para Rigid Packaging, Pipes & Durables. Dolores é Engenheira Industrial graduada pela Universidade de Buenos Aires e certificada em Six Sigma como Black Belt. Informou a assessoria de imprensa.

Braskem inicia operação de fábrica de eteno verde

A Braskem iniciou, na sexta-feira (3) as operações da fábrica de eteno verde, no Pólo de Triunfo (RS). Fruto de investimentos de aproximadamente R\$ 500 milhões, a unidade terá capacidade para produzir 200 mil toneladas do insumo, que será convertido em capacidade equivalente de polietilenos (PE). De acordo com a empresa, esta é a maior unidade mundial a produzir eteno a partir de matéria-prima 100% renovável, no caso a cana de açúcar. A inauguração oficial da linha de produção acontecerá no próximo dia 24, com a presença do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. A Braskem também assinou acordo de financiamento com a Finep de RS 100 milhões, direcionado à área de pesquisa, desenvolvimento e inovação na área de polímeros. A contrapartida da Braskem será de R\$ 11 milhões. O acordo tem prazo de 3 anos. A empresa também assinou parceria com o Laboratório Nacional de Biotecnologia (LNBio), para instalação de novo laboratório de desenvolvimento de tecnologias relacionadas aos biopolímeros, em Campinas. Informaram a Agência Estado, O Estado de S. Paulo, Correio do Povo e o Zero Hora.

Negócios para o Plástico

Brasileiro nunca consumiu tanto, mas saneamento e educação patinam

Os avanços sociais dos últimos anos resistiram à crise de 2009, quando houve continuidade do aumento da renda, da expansão do consumo e da queda da desigualdade que já persistem há vários anos. Para os 10% mais pobres, porém, a expansão da renda perdeu fôlego. Já o desemprego teve o maior salto desde 2001, com um aumento de 1,3 milhão de desocupados em relação a 2008. A renda real média do trabalho, por sua vez, ainda está abaixo do nível que prevaleceu entre 1995 e 1998. Esses são alguns dos principais resultados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) de 2009, divulgado ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). "A Pnad de 2009 mostra que, mesmo num ano de crise, o Brasil avançou na redução da desigualdade e da pobreza, o que é muito bom, mas é preocupante a queda no ritmo de aumento da renda dos 10% mais pobres", avalia Ricardo Paes de Barros, do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), considerado um dos maiores especialistas na área social do Brasil. A Pnad 2009 revelou ainda que, em algumas áreas nas quais o Brasil progride muito lentamente há décadas, por exemplo, do saneamento básico, onde inclusive houve redução na proporção de domicílios atendidos por rede de esgoto ou fossa séptica ligada à rede de esgoto. Por outro lado, manteve-se a tendência de crescimento do consumo de bens duráveis, com destaque para máquinas de lavar roupa, microcomputadores, celulares e aparelhos de DVD, que já estão em 72% dos domicílios. Informou O Estado de S. Paulo.

Alagoas vai ter fábrica de EPS

Wellington Veiga Pessoa, que já possui três indústrias da Cadeia Produtiva da Química e do Plástico (CPQP), esta investindo na implantação de uma nova unidade do setor. Trata-se da Ultraterm, que vai fabricar produtos de EPS em Alagoas. Todas as empresas do grupo estão instaladas no Polo Multissetorial Governador Luiz Cavalcante, no Tabuleiro dos Martins, sendo que a Tec Tubo, será inaugurada oficialmente, no próximo dia 27. O grupo de Pessoa, atualmente com três empresas – Replast, Ultraplant e a Tec Tubo – produz sacolas e sacos plásticos, copos, potes, tampas e pratos descartáveis. Juntas geram o total de 600 empregos diretos, ocupando uma área de 26 mil m². Informou a Agência Alagoas.

Produção de embalagens cresce 16,3% no semestre

A produção da indústria de embalagens (na qual os plásticos são largamente presentes e que é um dos termômetros da atividade industrial) apresentou crescimento de 16,29% no primeiro semestre deste ano, segundo balanço da Associação Brasileira de Embalagem (Abre). A previsão da entidade é de um crescimento superior a 10% na produção deste ano, que deve somar o equivalente a R\$ 40 bilhões. Só no 2º trimestre, os fabricantes de embalagens produziram 6% a mais, do que em igual período de 2008, quando o setor ainda não sentia os impactos da crise financeira. No período de um ano finalizado em junho, essa indústria criou 14,94 mil postos de trabalho, mostra o balanço. O levantamento ainda revela que as exportações do setor somaram US\$ 159,6 milhões no 1º semestre, um acréscimo de 15,67% em relação ao mesmo período do ano passado. Na mesma base de comparação, as importações do produto cresceram 56,97%, para US\$ 319,97 milhões. Informou o Valor Econômico.

Movimentos da Indústria

Indústria de brinquedos se arma contra chineses

Depois de anos de dificuldade por conta dos produtos chineses, os fabricantes brasileiros de brinquedos (que utilizam diversos plásticos em sua produção) começam a virar o jogo. Apesar da balança comercial historicamente deficitária, neste ano, até julho, o produto nacional deteve 55% do mercado (dos 45% importados, 92% são provenientes da China). Agora o setor ganhou um forte aliado na briga: o governo federal. A Câmara de Comércio Exterior (Camex) inseriu na lista de exceções da Tarifa Externa Comum do Mercosul dois produtos que beneficiam diretamente o setor: partes e acessórios para bonecos e outras peças, e partes e componentes para fabricação de brinquedos. Na prática, o governo reduziu a tarifa de importação dessas matérias-primas de 20% para 2%, para ampliar a competitividade da indústria nacional. A medida está em vigor desde agosto. No ano passado, a fatia dos brinquedos importados chegou a dominar 60% do mercado. A virada do setor ainda precisa passar por duas provas de fogo. Com a chegada do Dia das Crianças, em outubro, e do Natal, que concentra cerca de 75% das vendas do ano, os fabricantes esperam encerrar 2010 pelo menos com a atual fatia de mercado. "É a primeira medida efetiva do governo para enfrentar esse ataque dos produtos chineses", afirma Synésio da Costa, presidente da Associação Brasileira dos Fabricantes de Brinquedos (Abrinq). Segundo dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, o país exportou em 2009 US\$ 11,8 milhões (R\$ 20,4 milhões) em brinquedos, enquanto as importações atingiram US\$ 239,2 milhões. O Brasil é o sétimo maior mercado de brinquedos do mundo, de acordo com o ICTI (sigla em inglês para Conselho Internacional das Indústrias de Brinquedos). Informou a Folha de S. Paulo.

Indústria química também pode reagir às importações com medida protecionista

O forte crescimento das importações provocou onda protecionista na indústria brasileira. Os empresários estão pressionando o governo a adotar medidas capazes de frear a entrada de produtos vindos do exterior: tarifas de importação mais altas, regras mais flexíveis para medidas antidumping e até preferências em licitações públicas. Nas últimas semanas, fabricantes de eletroeletrônicos e máquinas procuraram o ministro da Fazenda, Guido Mantega, e pediram para aumentar as tarifas de importação de alguns de seus produtos. A iniciativa chamou a atenção do setor químico, que avalia se é conveniente fazer o mesmo pleito. Ao perceber a movimentação de outras entidades, o gerente de assuntos de comércio exterior da Abiquim, Renato Endres, começou a preparar um estudo sobre elevação de tarifas de importação e, "se for o caso, vamos pleitear medidas, mas ainda não foi discutido no conselho". Segundo dados do ministério do Desenvolvimento, mais de 30 pedidos de elevação de tarifas de importação estão em análise. Também foram solicitadas 19 investigações de dumping de janeiro até agora, o mesmo número de todo o ano de 2009. Informou O Estado de S. Paulo.

Cadeia produtiva de plástico esta em alta em Alagoas

A indústria química e de plástico comemora o bom desempenho de seus negócios no estado de Alagoas. O setor observou um crescimento de 27% do número de empregos gerados nas empresas da cadeia, ultrapassando a meta estipulada que era de 5%. Os dados foram divulgados no encontro promovido, na última segunda-feira, pelo Sebrae, Sindicato das Indústrias de Plástico e Tintas de Alagoas (Sinplast) e do Senai. A pesquisa esta sendo utilizada para traçar metas estratégicas de desenvolvimento do setor, no Estado e de acordo com o Sebrae, uma outra meta é promover a estruturação e o desenvolvimento tecnológico das pequenas indústrias químicas e de plástico e, com isso viabilizar a capacitação tecnológica dessas empresas, em Alagoas. A pesquisa buscou ainda consolidar a cadeia do setor petroquímico, no Estado, por meio de ações desenvolvidas de acordo com os resultados. Entre as metas estabelecidas está a redução da perda de matéria-prima e o crescimento da sindicalização das empresas do setor. Atualmente Alagoas possui 27 empresas, distribuídas pelo Distrito Industrial, em Maceió, no Pólo Cloroquímico, de Marechal Deodoro, e em Arapiraca. Informou a Agência Sebrae.

Álcool é matéria-prima de garrafa PET da Coca-Cola em PE

O plástico fabricado a partir do álcool já está nas garrafinhas PET da Coca-Cola de 500 ml consumidas no Recife. Responsável pela fabricação local deste refrigerante, a Coca-Cola Guararapes está usando a PlantBottle, uma embalagem que tem 30% de insumos que vem da cana-de-açúcar. "Este é o primeiro passo para chegarmos numa garrafa que será feita com 100% de recursos renováveis", diz o diretor de marketing da Coca-Cola Guararapes, Sérgio Vieira. A garrafinha que tem 30% de insumos da cana-de-açúcar vai provocar uma redução de 25% nas emissões de CO2. Informou o Jornal do Commercio (PE).

Wisewood aumenta produção para atender construção civil

A Wisewood, fabricante de madeira plástica, prepara-se para entrar no mercado de construção civil. A empresa vai investir cerca de R\$ 12 milhões na ampliação do parque fabril e na aquisição de duas novas máquinas - para reforço da produção de plásticos, que passará de 80 para 150 toneladas mensais e em uma nova linha de produtos em madeira. De acordo com o presidente da empresa, Rogério Igel, a produção de pisos e painéis de madeira será iniciada esta semana. De acordo com Igel, a projeção é de que a empresa cresça mais de 100% este ano graças à penetração no novo mercado. Atualmente, cerca de mil toneladas de resíduos plásticos mensais servem como insumo para a fabricação dos diversos produtos da empresa. Ainda segundo Igel, a demanda por pallets de plástico aumentou mais de 50% este ano. O crescimento foi fruto da proibição do uso de pallets de madeira em caminhões frigoríficos. A Wisewood também aponta o segmento dos dormentes plásticos, utilizados em ferrovia, como um mercado promissor. Informou o DCI.

Raio X velho é reciclável

Instalado há três meses, um posto de coleta de chapas de raio X velhas no Hospital das Clínicas já arrecadou 950 quilos do material. O espaço, localizado no Instituto Central da entidade (Av. Dr. Enéas de Carvalho Aguiar, 155, Cerqueira César, tel.: 11.3069-6000), recebe material de pacientes, profissionais e população em geral. Funciona das 8h às 17h. As chapas são compostas de plástico e prata. Os plásticos são 100% recicláveis e, no processo de reciclagem, a prata é separada e ambos são reaproveitados. O montante arrecadado no Hospital das Clínicas é encaminhado ao Fundo Social de Solidariedade do Governo do Estado. Não é a primeira vez que o maior hospital de São Paulo se preocupa com o meio ambiente. Em janeiro, a instituição inaugurou um posto de coleta de óleo de cozinha usado. O produto arrecadado é doado a uma cooperativa de catadores de lixo da cidade e transformado em biodiesel. De lá para cá, mais de 400 litros de óleo usado já foram recolhidos. Informou O Estado de São Paulo.

BNDES amplia crédito para investimentos em R\$ 10 bi

Após a divulgação do Produto Interno Bruto (PIB) do segundo trimestre de 2010 acima do esperado para muitos analistas, a pergunta que fica é se a indústria no País deve atender a demanda com um crescimento da ordem de 7%, previsto tanto pelo mercado quanto pelo governo. Para tentar atender essa demanda, foi publicada ontem no Diário Oficial a ampliação em R\$ 10 bilhões da linha de financiamento do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), conhecida como Programa de Sustentação de Investimentos (PSI) que deve contribuir para que a resposta à dívida seja positiva. O programa serve para bens de capital e para produção de bens exportáveis e inovação tecnológica, com subsídio do Tesouro Nacional. A linha, que era de R\$ 124 bilhões, será agora de R\$ 134 bilhões e também vai financiar o setor de energia elétrica. A mudança foi incluída na Medida Provisória 501, que prolonga também de 31 de dezembro de 2010 para 31 de março de 2011 o prazo para contratação dos financiamentos. O PSI foi inicialmente criado durante a crise internacional com um volume inicial de R\$ 44 bilhões. O valor foi, posteriormente, elevado em R\$ 80 bilhões pela MP 487, cujo prazo de votação venceu no último dia 5. Com a queda da MP, o governo teve que editar uma nova medida para garantir o programa e aproveitou para turbinar em R\$ 10 bilhões a linha de crédito, que possui taxas bastante favoráveis para quem quer investir. O Ministério da Fazenda ainda não deu explicações sobre a MP, que trata também de outros assuntos. Essa ampliação da linha de crédito não representa aporte de novos recursos do governo no banco, mas sim uma elevação do volume de financiamentos que o Tesouro vai arcar com o subsídio. Informou o DCI.

Banco Central destaca melhora da dinâmica inflacionária

A ata da última reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) apontou que o conjunto das informações disponíveis evidencia que houve melhora da dinâmica inflacionária. "Desde a última reunião, reduziram-se os riscos à concretização de um cenário inflacionário benigno, no qual a inflação seguiria consistente com a trajetória de metas", afirmou a nota. De acordo com a minuta, essa percepção foi ancorada à reversão de parcela substancial dos estímulos introduzidos durante a crise financeira internacional e, de modo especial, ao ajuste da taxa básica implementado desde abril. "Também contribuiu para isso o fato de que, nesse mesmo período, se elevou a probabilidade de desaceleração, e até mesmo de reversão, do já lento processo de recuperação em que se encontram as economias do G3 [Estados Unidos, Europa e Japão]", ponderou. Para o BC, a influência do cenário internacional sobre o comportamento da inflação doméstica revela viés desinflacionário. A autoridade monetária se mostrou receosa, principalmente, com o desempenho econômico chinês e com a crise da dívida da Europa. O documento do Copom é referente ao encontro passado, nos dias 31 de agosto e 1 de setembro, quando o BC manteve - com consenso - a taxa básica de juro em 10,75% ao ano, sem viés. De acordo com a ata, o comitê manteve a projeção de inflação dos preços administrados em contrato em 3,6% para o ano de 2010, e em 4,4% para o ano que vem. Segundo o BC, os preços administrados correspondem a 29,3% do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). O BC afirma ainda que a economia deve manter o crescimento na segunda metade do ano, embora não deva repetir as taxas observadas no primeiro trimestre. "As perspectivas para o segundo semestre apontam no sentido de que a economia deverá crescer, mas, em ritmo mais condizente com taxas de crescimento avaliadas como sustentáveis a longo prazo". Informou o Brasil Econômico.

México avança em complexo petroquímico

A imprensa mexicana destaca os avanços nos trabalhos de planejamento para a construção do complexo petroquímico "Etileno XXI", em Coatzacoalcos. A Braskem e o grupo mexicano Idesa vão investir um total de US\$ 2,5 bilhões, para produzir 1 milhão de toneladas/ano de eteno, a partir do gás natural, tendo como foco a produção de polietilenos (PE). Trata-se do maior investimento brasileiro no México. A previsão para a planta iniciar a produção é 2015. A ETH fará uma avaliação para verificar a possibilidade de produção de etanol no local e a Braskem também vai ajudar no melhoramento da infra-estrutura ferroviária da região. De acordo com os envolvidos no projeto foi realizado um planejamento a fim de evitar que o desenvolvimento urbano chegue próximo da planta, nos próximos 20 anos. Informou a Maxiquim.

Mercosul discute integração produtiva

A estratégia de integração econômica do Brasil, da Argentina, do Paraguai e Uruguai é assunto de uma reunião conjunta dos ministros da Indústria, Comércio e Turismo dos quatro países. Hoje (9), em Brasília, o tema será debatido e serão finalizadas as propostas para por em prática uma série de ações. As informações são da agência oficial de notícias da Argentina, a Telam. "Como nunca antes estamos trabalhando em uma agenda de integração produtiva no Mercosul genuína, que nos permitirá ficar juntos para competir em terceiros mercados", afirmou a ministra da Argentina, Débora Adriana Giorgi. Segundo ela, houve orientações de todos os presidentes do Mercosul para aprofundar os estudos e levar adiante a integração dos setores específicos. "No Brasil temos programado uma agenda específica em setores estratégicos para os países. Temos casos concretos de parceria entre empresas brasileiras e argentinas", disse ela. Para Débora Giorgi, a integração é, sobretudo, um ato de complementaridade. "O progresso em um processo de integração vai além do comércio, para incluir infraestrutura, energia, social, complementaridade produtiva e ambiente de cuidado", disse. Desde o ano passado, Brasil e Argentina atuam na integração de setores industriais, como laticínios, madeira e móveis, vinho, óleo e gás, entre outros. Segundo Débora Giorgi, os países estão desenvolvendo ferramentas para co-financiamento dos processos de integração e de associação por intermédio do Banco Nacional e do Banco de Investimento e Comércio Exterior da Argentina e do BNDES. Informou a Agência Brasil.



leia!

boletim informativo do Siresp

Mundo

BP vende fatia em duas petroquímicas da Malásia por US\$ 363 milhões

A petroleira britânica BP concordou em vender sua participação acionária em duas empresas petroquímicas na Malásia para a Petrolim National (Petronas) por US\$ 363 milhões em dinheiro mais um pagamento de dividendo. A BP vai vender uma fatia de 15% na Ethylene Malaysia Sdn Bhd (EMSB) e uma fatia de 60% na Polyethylene Malaysia Sdn Bhd (PEMSB), ambas operadas pela Petronas e localizadas em Kertih, na costa leste da Malásia. O negócio não afeta as outras operações da BP no país. O acordo deve ser concluído até o fim deste ano, sujeito a certas condições. O preço previsto inclui um ajuste no balanço financeiro de US\$ 13 milhões e o reembolso de um empréstimo de US\$ 53 milhões. A BP também vai receber da EMSB um pagamento de dividendos de US\$ 48 milhões, que ainda será submetido à aprovação do conselho da EMSB. Com o negócio, a Petronas, que tem sede na Malásia, será o único acionista da PEMS B e vai controlar 87,5% da EMSB, enquanto a Idemitsu terá os 12,5% restantes. A BP tem vendido ativos não essenciais para levantar recursos para pagar indenizações e custos com limpeza relacionados ao grande vazamento de petróleo ocorrido no Golfo do México, neste ano. Em julho a companhia vendeu US\$ 7 bilhões em ativos nos EUA e no Egito para a norte-americana Apache. A BP também tem discutido a venda de ativos no Paquistão e no Vietnã. No total, a petroleira negocia a venda de cerca de US\$ 30 bilhões em ativos. Informou a Dow Jones.

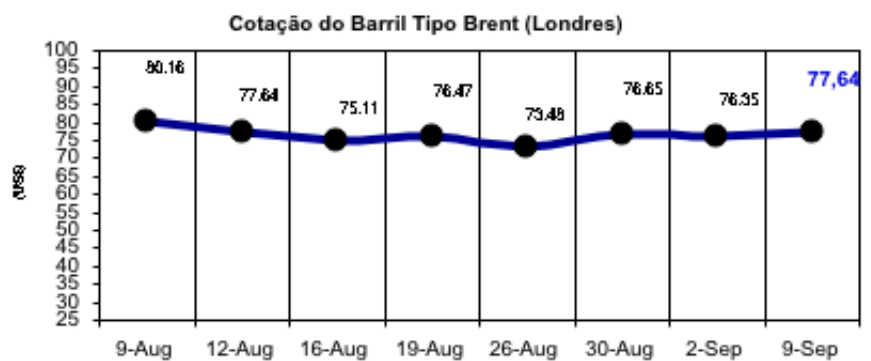
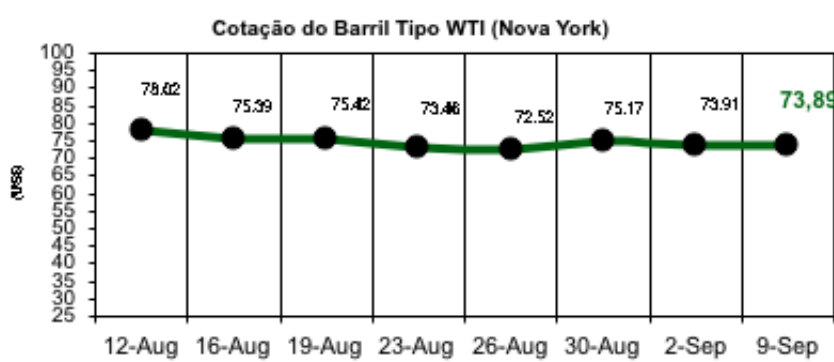
Solvay e Basf integram primeiro complexo vinílico integrado na Rússia

O complexo Rusvinyl é uma joint venture da empresa russa Sibur com Solvay e Basf. A planta tem capacidade de produção de 330 mil toneladas/ano de PVC. Previsto para iniciar a produção em 2013, o complexo possui também uma planta de soda cáustica, com capacidade de 235 mil toneladas/ano. O complexo Rusvinyl será o primeiro complexo vinílico integrado da Rússia e ficará próximo da unidade da Sibur em Kstovo e irá empregar cerca de 500 funcionários. A tecnologia utilizada na JV será da SolVin, que pertence a Solvay e Basf. O projeto de engenharia é da empresa Technip. O complexo irá custar cerca de R\$ 650 milhões. A Sibur Tyres é a maior fabricante de pneus da Europa Oriental, e está entre as 20 maiores empresas de pneus do mundo, já a Sibur Holding é a principal acionista da Sibur Tyres e é a maior petroquímica da Rússia. Informou a Maxiquim.

Cotação

Petróleo em queda

A cotação do barril de Brent esteve ontem (8) em queda, chegando o barril a ser cotado nos US\$ 77,64, o que representa uma descida de 0,13% face ao encerramento dos mercados na terça-feira (7). Também o "West Texas Intermediate" (WTI), negociado nos Estados Unidos, recuou 0,27%, fixando-se nos US\$ 73,89. Informaram as agências internacionais.



Agenda

Gestão inteligente de indústrias convertedoras

A Associação Brasileira das Indústrias de Embalagens Plásticas Flexíveis (Abief) realizará no dia 14 de setembro, às 8h30, um café da manhã no qual vai discutir sobre a gestão inteligente de indústrias convertedoras – estratégias para redução de custos. O Palestrante será Aislan Baer, diretor proprietário do grupo ProjetoPack. O evento acontecerá na sede da FIERGS (RS), Sala D3, que fica na Av. Assis Brasil, 8787, Porto Alegre (RS). Informações no telefone: (11) 3032-4092.

Plástico verde é tema de palestra no ABC

No dia 14, às 19h, no campus do Instituto Mauá de Tecnologia, em São Caetano, acontece a primeira de uma série de palestras com o tema Discussões sobre a Infraestrutura Nacional. No primeiro encontro, a instituição traz o professor de Engenharia Química, Rossano Gambetta, para falar sobre os biopolímeros, plásticos produzidos a partir de matérias-primas renováveis como o milho, a soja, a cana-de-açúcar, a mamona e o óleo de girassol. O material pode ser tão versátil quanto os derivados de petróleo e pode ser transformado tanto em plástico duro quanto em borracha. A diferença entre a base de um produto e outro é que os biopolímeros se decompõem rapidamente, não contaminando o solo, ao contrário dos derivados de petróleo. A palestra é gratuita e as informações estão no site www.maua.br.

O Leia! segue as normas da Nova Ortografia dos países de língua portuguesa.

Expediente

O **Leia!** é produzido com base em leituras de jornais, revistas, agências e sites de notícias, boletins corporativos dos principais setores ligados à petroquímica, reuniões e eventos realizados na Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp).

Comitê editorial

Luiz de Mendonça - Presidente
Rosana Paulis e Eduardo Sene - Assuntos Fiesp/Siresp
Comunicação Institucional do Siresp - Édison Carlos (Solvay)
Marcio Freitas - Editor
Jennifer Toledo e Brenda Nunes - Redação
Roberta Provatti - Jornalista responsável - MTB-24197/SP

Acesse nosso site
Clique aqui
www.siresp.org.br